

Possibilidades de Intervenção Alimentar Focada nas Escolhas do Cliente, Assentimento e Promoção de Ambientes Positivos de Ensino

- Dr. Cintia Perez Duarte BCBA, QBA

Abstrato:

Nos anos recentes discussões acerca de novas condutas em Análise do Comportamento Aplicada vêm sendo levantadas, através dos temas compaixão, assentimento e intervenções baseadas no trauma. Isso se torna particularmente necessário quando são consideradas pessoas em situações de maior vulnerabilidade e que apresentam déficits na comunicação ou quadros associados, como deficiência intelectual e variados transtornos do desenvolvimento.

Por se tratar de um grupo mais vulnerável, tendo em vista os possíveis déficits em relação a comunicação para indicar suas preferências ou desconfortos, habilidade de fazer escolhas, tomada de decisões mais complexas e, em parte dos casos, déficits cognitivos, são mais suscetíveis a abusos ou mesmo situações em que não há autonomia e participação na seleção de objetivos ou procedimentos, por exemplo, nos casos em que há potencial reduzido de argumentação. O planejamento da intervenção, por vezes, não reflete as preferências de quem recebe o serviço.

Por outro lado, ofertar escolha livre por parte do assistido, a depender do nível de suporte, pode resultar em problemas quanto à evolução e desenvolvimento geral. É comum o prestador do serviço ficar sob controle das expectativas dos pais ou outros agentes da comunidade, querer atender os padrões considerados para uma intervenção de qualidade, prover intervenção economicamente viável, entre outros fatores.

Neste contexto há algumas maneiras nas quais a liberdade pessoal pode ser comprometida, tais como o cliente ter pouca ou nenhuma participação na seleção dos objetivos, o que afeta diretamente a motivação e engajamento; a equipe não considerar as preferências dos clientes e atender as preferências de terceiros; não ensinar o cliente a tomar decisões e, por último, não serem ofertadas possibilidades de escolha.

Deste modo, o ideal seria encontrar caminhos que garantam intervenções adequadas para a evolução e ainda assim considerem os interesses e escolhas de quem recebe o serviço. Nesse sentido, o objetivo será discutir como propostas de intervenção podem ser planejadas sem o uso de controle aversivo e com práticas que garantem considerar as escolhas do cliente, com ambientes seguros do ponto de vista físico e emocional.

Sobre a Palestrante:

Psicóloga, Board Certified Behavior Analyst (BCBA), Qualified Behavior Analyst (QBA), Mestre e Doutora em Distúrbios do Desenvolvimento. Coordenadora do curso de Pós-Graduação em Análise do Comportamento aplicada ao Autismo e outros Distúrbios do Desenvolvimento, na NEPNEURO – GO. Diretora da NEXO Intervenção Comportamental, atuando com pessoas com transtornos de desenvolvimento e com intervenção de indivíduos com distúrbios alimentares pediátricos. Realiza supervisão de profissionais, além de palestras e cursos relacionados à Análise do Comportamento Aplicada (ABA).

